



Questão 1 (65 pts)

Seja f a função definida por $f(x) = \arcsen(\sqrt{x-2}) - \frac{\pi}{2}$.

1. Determine o domínio de f , D_f .
2. Justifique que f tem máximo e mínimo globais em D_f e calcule os seus valores.
3. Indique, justificando, o contradomínio de f .
4. Justifique que f é invertível e defina a função inversa de f (indique expressão analítica, domínio e contradomínio).
5. Determine o limite $\lim_{x \rightarrow 3} \frac{f(x)}{x-3}$.

Resolução:

1. Como

$$D_{\sqrt{x}} = [0, +\infty[\quad \text{e} \quad D_{\arcsen x} = [-1, 1],$$

resulta que:

$$D_f = \{x \in \mathbb{R} : x-2 \geq 0 \wedge -1 \leq \sqrt{x-2} \leq 1\}.$$

Assim,

$$x-2 \geq 0 \Leftrightarrow x \geq 2$$

$$-1 \leq \sqrt{x-2} \text{ condição universal pois } 0 \leq \sqrt{x-2}$$

$$\sqrt{x-2} \leq 1 \Leftrightarrow 0 \leq x-2 \leq 1 \Leftrightarrow 2 \leq x \leq 3$$

e o domínio de f é

$$D_f = [2, 3].$$

2. Apresentam-se duas hipóteses de resposta:

- (a) Como as funções $a(x) = \arcsen x$ e $r(x) = \sqrt{x-2}$ são ambas crescentes, a função composta é também crescente, e portanto os extremos absolutos da função ocorrem nas extremidades do intervalo que corresponde ao domínio da função, ou seja

$$\text{Máximo global de } f : f(3) = \arcsen(\sqrt{3-2}) - \frac{\pi}{2} = 0$$

$$\text{mínimo global de } f : f(2) = \arcsen(\sqrt{2-2}) - \frac{\pi}{2} = -\frac{\pi}{2}.$$

- (b) Usando a função derivada para estudar a monotonia:

$$f'(x) = \frac{(\sqrt{x-2})'}{\sqrt{1-(\sqrt{x-2})^2}} = \frac{\frac{1}{2\sqrt{x-2}}}{\sqrt{1-(x-2)}} = \frac{1}{2\sqrt{x-2}\sqrt{3-x}}$$

O domínio da função derivada é $D_{f'} =]2, 3[$. A função f é estritamente crescente neste intervalo, já que $f'(x) > 0, \forall x \in]2, 3[$. Sendo a função f contínua, os extremos globais da função são atingidos nas extremidades do domínio:

$$\text{Máximo global de } f : f(3) = \arcsen(\sqrt{3-2}) - \frac{\pi}{2} = 0$$

$$\text{mínimo global de } f : f(2) = \arcsen(\sqrt{2-2}) - \frac{\pi}{2} = -\frac{\pi}{2}.$$

3. Como foi visto na alínea anterior, o máximo de f é 0 e o mínimo é $-\frac{\pi}{2}$, logo o contradomínio de f é

$$CD_f = \left[-\frac{\pi}{2}, 0\right].$$

4. Duas hipóteses de resposta para justificar que f é invertível:

- (a) Sendo f estritamente crescente, f é injetiva, logo invertível.
 (b) A função f é injetiva, porque as funções $a(x) = \arcsen x$ e $r(x) = \sqrt{x-2}$ são ambas injetivas:

$$\begin{aligned} f(x_1) = f(x_2) &\Leftrightarrow \arcsen(\sqrt{x_1-2}) - \frac{\pi}{2} = \arcsen(\sqrt{x_2-2}) - \frac{\pi}{2} \\ &\Leftrightarrow \arcsen(\sqrt{x_1-2}) = \arcsen(\sqrt{x_2-2}) \\ &\quad \text{porque } a(x) \text{ é injetiva} \quad \sqrt{x_1-2} = \sqrt{x_2-2} \\ &\quad \text{porque } r(x) \text{ é injetiva} \quad x_1 - 2 = x_2 - 2 \Leftrightarrow x_1 = x_2. \end{aligned}$$

então a função f é injetiva, logo invertível.

Para determinar a expressão da inversa, resolve-se em ordem ao x a equação:

$$y = \arcsen(\sqrt{x-2}) - \frac{\pi}{2}.$$

$$y + \frac{\pi}{2} = \arcsen(\sqrt{x-2}) \Leftrightarrow \sin\left(y + \frac{\pi}{2}\right) = \sqrt{x-2} \Leftrightarrow \left(\sin\left(y + \frac{\pi}{2}\right)\right)^2 + 2 = x.$$

e a função inversa é dada por

$$f^{-1}(x) = \sin^2\left(x + \frac{\pi}{2}\right) + 2$$

com $x \in D_{f^{-1}} = CD_f = \left[-\frac{\pi}{2}, 0\right]$. O contradomínio de f^{-1} é $CD_{f^{-1}} = D_f = [2, 3]$.

5. O limite $\lim_{x \rightarrow 3} \frac{f(x)}{x-3}$ é uma indeterminação do tipo $\frac{0}{0}$ dado que $\arcsen \sqrt{3-2} = \arcsen 1 = \frac{\pi}{2}$.
 Aplicando a regra de Cauchy a este limite, tem-se

$$\lim_{x \rightarrow 3} \frac{f'(x)}{(x-3)'} = \lim_{x \rightarrow 3} \frac{\frac{1}{2\sqrt{x-2}\sqrt{3-x}}}{1} = +\infty.$$

Como este último limite existe, pode-se afirmar que

$$\lim_{x \rightarrow 3} \frac{f(x)}{x-3} = \lim_{x \rightarrow 3} \frac{f'(x)}{(x-3)'} = +\infty.$$



Questão 2 (40 pts)

1. Determine a função f que satisfaz as condições

$$f'(x) = \frac{e^x}{\sqrt{1 - (e^x)^2}} \quad \text{e} \quad \lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 2\pi.$$

2. Determine a família de primitivas $\int x \ln(x+1) dx$.

Resolução:

1. Tendo em conta que

$$\int \frac{e^x}{\sqrt{1 - (e^x)^2}} dx = \arcsen(e^x) + C, \quad C \in \mathbb{R},$$

$f(x)$ é da forma $\arcsen(e^x) + C$, $C \in \mathbb{R}$. Deste modo,

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 2\pi \Leftrightarrow \lim_{x \rightarrow 0} (\arcsen(e^x) + C) = 2\pi \Leftrightarrow \frac{\pi}{2} + C = 2\pi \Leftrightarrow C = \frac{3\pi}{2}.$$

Assim, a função f que satisfaz as condições dadas é

$$f(x) = \arcsen(e^x) + \frac{3\pi}{2}.$$

2. Primitivando por partes, obtém-se:

$$\begin{aligned} \int x \ln(x+1) dx &= \frac{x^2}{2} \ln(x+1) - \int \frac{x^2}{2} \frac{1}{x+1} dx \\ &= \frac{x^2}{2} \ln(x+1) - \frac{1}{2} \int \left(x - 1 + \frac{1}{x+1} \right) dx \\ &= \frac{x^2}{2} \ln(x+1) - \frac{1}{2} \left(\frac{x^2}{2} - x + \ln(x+1) \right) + C, \quad C \in \mathbb{R} \end{aligned}$$



Questão 3 (40 pts)

Calcule os seguintes integrais indefinidos:

1. $\int \sin^2 x \, dx$;
2. $\int \frac{1}{x^2 \sqrt{x^2 - 4}} \, dx$, com $x > 2$.

Resolução 1. Como

$$\cos(2x) = \cos^2(x) - \sin^2(x),$$

temos que

$$\cos(2x) = 1 - 2\sin^2(x),$$

por aplicação directa da fórmula fundamental da trigonometria. Assim,

$$\sin^2(x) = \frac{1 - \cos(2x)}{2}.$$

Temos então que

$$\begin{aligned} \int \sin^2(x) \, dx &= \int \frac{1 - \cos(2x)}{2} \, dx \\ &= \frac{1}{2} \int dx - \frac{1}{4} \int (2 \cos(2x)) \, dx \\ &= \frac{x}{2} + \frac{1}{4} \sin(2x) + c, c \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$

Resolução 2. Efetuando a mudança de variável

$$x = 2 \sec(t), \, t \in \left] 0, \frac{\pi}{2} \right[$$

e atendendo que $dx = 2 \frac{\sin(t)}{\cos^2(t)} dt$ obtemos

$$\begin{aligned} \int \frac{1}{x^2 \sqrt{x^2 - 4}} \, dx &= \left(\int \frac{\cos^2(t)}{4} \frac{1}{\sqrt{4(\sec^2(t) - 1)}} 2 \frac{\sin(t)}{\cos^2(t)} \, dt \right)_{t=\arccos\left(\frac{2}{x}\right)} \\ &= \frac{1}{4} \left(\int \cos(t) \, dt \right)_{t=\arccos\left(\frac{2}{x}\right)} \\ &= \frac{1}{4} \sin \left(\arccos \left(\frac{2}{x} \right) \right) + c \\ &= \frac{1}{4} \sqrt{1 - \frac{4}{x^2}} + c \\ &= \frac{\sqrt{x^2 - 4}}{4x} + c, \, c \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$



Questão 4 (25 pts)

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função duas vezes derivável em \mathbb{R} tal que:

- f' é estritamente crescente em \mathbb{R} ,
- $\lim_{x \rightarrow -\infty} f'(x) = -\infty$ e
- $\lim_{x \rightarrow +\infty} f'(x) = +\infty$.

1. Mostre que existe um único $c \in \mathbb{R}$ tal que $f'(c) = 0$.
2. O que pode concluir sobre a existência de extremo global em c ? Caso exista, classifique-o.

Resolução.

Como f é uma função duas vezes derivável em \mathbb{R} , então f e f' são contínuas em \mathbb{R} .

Agora, como $\lim_{x \rightarrow +\infty} f'(x) = +\infty$, então

$$\forall \epsilon > 0, \exists \delta > 0 : \forall x \in D_{f'}, x > \delta \Rightarrow f'(x) > \epsilon.$$

Assim, se consideramos, por exemplo, $\epsilon = 100$, $\exists \delta > 0$: $x_1 \in D_{f'}$, $x_1 > \delta$, então $f'(x_1) > 100 > 0$.

Do mesmo modo, como $\lim_{x \rightarrow -\infty} f'(x) = -\infty$, então

$$\forall \epsilon > 0, \exists \delta > 0 : \forall x \in D_{f'}, -x > \delta \Rightarrow -f'(x) > \epsilon.$$

Assim, se consideramos $\epsilon = 100$, $\exists \delta > 0$: $x_2 \in D_{f'}$, $x_2 < -\delta$, então $f'(x_2) < -100 < 0$.

Portanto, pelo corolário do Teorema de Bolzano, como f' é contínua em \mathbb{R} e $f'(x_1)f'(x_2) < 0$, então existe um $c \in]x_1, x_2[$ tal que:

$$f'(c) = 0.$$

Dado que f' é estritamente crescente em \mathbb{R} , podemos garantir que c é único.

Como f é derivável em \mathbb{R} , temos que $x = c$ é o único ponto crítico de f .

Uma vez que c é o único ponto de interseção de f' com o eixo x , f' é estritamente crescente, $\lim_{x \rightarrow +\infty} f'(x) = +\infty$ e $\lim_{x \rightarrow -\infty} f'(x) = -\infty$, então $f'(x) < 0$ se $x < c$ e $f'(x) > 0$ se $x > c$. Logo,

x		c	
f'	$-\infty$ $-$	0	$+$ $+\infty$
f	\searrow	$f(c)$ \downarrow mínimo absoluto	\nearrow

Portanto, em $x = c$ a função f atinge um mínimo absoluto.



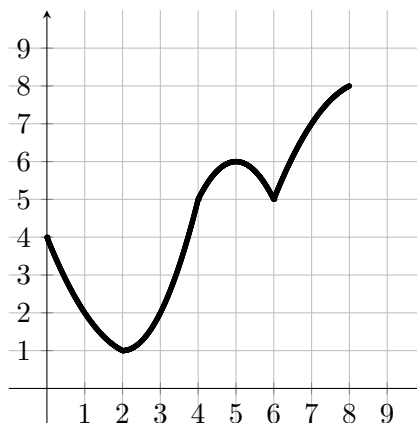
Questão 5 (30 pts)

Para cada uma das questões seguintes, assinale a opção correta.

1. Considere a função f definida no intervalo $[0, 8]$ cujo gráfico se apresenta na figura. Seja $\bar{S}_f(P)$ a soma superior de f relativamente à partição P do intervalo $[0, 8]$ definida por

$$P = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8\}$$

Então, $\bar{S}_f(P)$ é igual a:



- (A) $4 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7 + 8$ ☐
- (B) $2 + 1 + 2 + 5 + 6 + 5 + 7 + 8$ ☐
- (C) $4 + 2 + 2 + 5 + 6 + 6 + 7 + 8$ ☒
- (D) $4 + 2 + 1 + 2 + 5 + 6 + 5 + 7$ ☐
2. O número de raízes reais distintas do polinómio $p(x) = \frac{3}{2}x^4 - 4x^3 + 3x^2 - \frac{1}{3}$ é
- (A) 1. ☐
- (B) 2. ☒
- (C) 3. ☐
- (D) 4. ☐
3. Considere a função racional definida por $f(x) = \frac{x^4 + 5x^2 - 2x + 1}{(x^2 + 2x + 5)(x - 2)^2(x^2 + 2)^2}$. A sua decomposição em fatores simples é dada por
- (A) $\frac{A}{x-1} + \frac{B}{x+3} + \frac{C_1}{x-2} + \frac{C_2}{(x-2)^2} + \frac{D_1x+E_1}{x^2+2} + \frac{D_2x+E_2}{(x^2+2)^2}$ ☐
- (B) $\frac{Ax+B}{x^2+2x+5} + \frac{C_1}{x-2} + \frac{C_2}{(x-2)^2} + \frac{D_1x+E_1}{x^2+2} + \frac{D_2x+E_2}{(x^2+2)^2}$ ☒
- (C) $\frac{Ax+B}{x^2+2x+5} + \frac{C}{(x-2)^2} + \frac{Dx+E}{(x^2+2)^2}$ ☐
- (D) $\frac{A}{x^2+2x+5} + \frac{C_1}{x-2} + \frac{C_2}{(x-2)^2} + \frac{D_1}{x^2+2} + \frac{D_2}{(x^2+2)^2}$ ☐